

PERMACULTURA: UMA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

PERMACULTURE: A PERSPECTIVE OF SUSTAINABLE DEVELOPMENT

Autores: Júlia Ramos Bueno¹; Silvia Ferreira Marques Salustiano²; Tânia Márcia de Freitas³; Jesiel Souza Silva⁴.

Filiação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - IF Goiano, Campus Rio Verde^{1,2,3,4}

E-mail: juliaramosbueno@gmail.com¹; silvia.ferreira@ifgoiano.edu.br²; tania.marcia@ifgoiano.edu.br³; jesiel.souza@ifgoiano.edu.br⁴.

Grupo de Trabalho (GT): GT04. Questão ambiental, agroecologia e sustentabilidade

Resumo

A Permacultura pode ser entendida como a união de diversas técnicas sustentáveis que possuem éticas e princípios usados para preservar tanto lugares quanto comunidades, com o intuito de garantir a permanência da vida humana na terra. Seu principal objetivo é integrar na rotina diária dos indivíduos, condutas ecológicas e sustentáveis, garantindo uma maneira de viver mais harmoniosa e em equilíbrio com o meio ambiente. O objetivo deste trabalho é fazer uma análise descritiva sobre a permacultura e o desenvolvimento sustentável e abordar exemplos funcionais dessa relação. Como resultado, foi possível descrever a definição da Permacultura e do desenvolvimento sustentável, além de sua contribuição para a sustentabilidade dos ambientes, foi possível apresentar também a utilização das técnicas de permacultura por meio da identificação de exemplos concretos no Brasil.

Palavras-chave: Sustentabilidade; meio ambiente; sociedade.

Abstract

Permaculture can be understood as the union of several sustainable techniques that have ethics and principles used to preserve both places and communities, in order to guarantee the permanence of human life on earth. Its main objective is to integrate ecological and sustainable conducts into the daily routine of individuals, guaranteeing a more harmonious way of life and in balance with the environment. The objective of this work is to make a descriptive analysis about permaculture and sustainable development and to address functional examples of this relationship. As a result, it was possible to describe the definition of Permaculture and sustainable development, in addition to its contribution to the sustainability of environments, it was also possible to present the use of permaculture techniques through the identification of concrete examples in Brazil.

Key words: Sustainability; environment; society.

1. Introdução

A permacultura foi desenvolvida na década de 1970 por Bill Mollison e David Holmgren, dois ecologistas australianos que estavam preocupados com a degradação ambiental e a dependência da sociedade em relação aos combustíveis fósseis e à agricultura industrial. O tema permacultura e desenvolvimento sustentável abordam os desafios ambientais enfrentados pela sociedade atual, promovendo práticas sustentáveis de uso da terra e da natureza. Ela se baseia na utilização de recursos naturais e locais, na minimização do desperdício e na regeneração dos ecossistemas. Possui forte relação com o desenvolvimento sustentável, busca criar sistemas equilibrados e harmoniosos entre os seres humanos e a natureza, que atende às necessidades da sociedade atual sem comprometer as gerações futuras (HOLMGREN, 2013).

A importância da permacultura e do desenvolvimento sustentável para a sociedade atual é imensa, pois o crescimento desordenado e a exploração indiscriminada dos recursos naturais têm gerado graves problemas ambientais, como a poluição, a degradação dos solos e a perda de biodiversidade. Além disso, as mudanças climáticas representam um grande desafio para a sobrevivência das espécies, incluindo os seres humanos (MMA, 2019).

No Brasil, os problemas ambientais urbanos estão cada vez mais presentes na rotina das pessoas. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2015, mostra que a maior parte da população brasileira, 84,72% vive em áreas urbanas. Já 15,28% dos brasileiros vivem em áreas rurais. Nesse cenário, são frequentes as adversidades, tais como enchentes, poluição do ar, lixo urbano, desperdício de água e de alimentos, problemas estes que interferem diretamente na qualidade de vida dos indivíduos (MUNDO EDUCAÇÃO, 2015).

É importante destacar também que existem milhares de pessoas preocupadas com a situação ambiental e tentam por si só efetuar mudanças em seu modo de vida. Dentro deste contexto pode-se dizer que a Permacultura é considerada uma solução alternativa para os desequilíbrios ambientais (MOLLISON, 1998, p. 13). Dada a importância dessa temática, o objetivo desta pesquisa é fazer uma análise descritiva sobre a permacultura e o desenvolvimento sustentável e abordar exemplos funcionais dessa relação no Brasil.

2. Metodologia

Para elaboração do presente trabalho, foi utilizada a pesquisa bibliográfica, que é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído a partir de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e material disponibilizado na internet (FONTELLES et al., 2009; GIL, 2019). O propósito foi analisar a relação da permacultura com o desenvolvimento sustentável.

Além dos conceitos da Permacultura, seus benefícios para a saúde e a manutenção da vida, a pesquisa buscou abordar exemplos dessa prática sustentável em diferentes locais do Brasil, tais como em Goiás, no Sul do país, em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Assim foi possível apresentar exemplos das práticas da permacultura, as quais envolvem Educação Ambiental, Assistência Técnica para restauração de áreas de Mata Atlântica, tratamento de água, tratamento de resíduos, dentre outras diversas práticas sustentáveis.

Com relação à abordagem, foi utilizada a pesquisa qualitativa de caráter descritivo. Na pesquisa qualitativa o que se busca é o entendimento do fenômeno como um todo. Utiliza a análise e interpretação de fenômenos sociais na perspectiva de descrever a complexidade de problemas específicos, analisar a interação de variáveis e compreender os significados de particularidades do comportamento humano. Na prática, observa, registra, analisa e correlaciona fatos e fenômenos (variáveis) sem manipulá-los (OLIVEIRA; SOUZA; COSTA, 2016; CERVO & BERVIAN, 2002; GODOY, 1995).

3. Resultados

O termo permacultura surgiu no sentido de descrever a “transformação da agricultura convencional em uma Permanente agricultura” (SOARES, 1998, p. 4). Trata-se de práticas iniciadas na Austrália, no início da década de 70, como resultado dos trabalhos de Bill Mollison e David Holmgren, que perceberam a necessidade de desenvolverem uma alternativa à agricultura convencional decadente no país (MOLLISON, SLAY, 1998).

O surgimento da permacultura, contribui com as discussões envolvendo temas relacionados ao meio ambiente, que ganharam destaque mundial a partir da década de 1960. Esse tema continua evoluindo, e em abril de 1987, a Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (CMMAD), conhecida como Comissão *Brundtland*, publicou o relatório denominado “Nosso Futuro Comum” – que traz o conceito de desenvolvimento sustentável como “aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades de as gerações futuras atenderem suas próprias necessidades” (CMMAD, 1988, p.46; FREY e CAMARGO, 2003; NASCIMENTO e FRENEDOZO, 2015).

Nesse contexto, verifica-se que a Permacultura se une a sustentabilidade, objetivando a preservação dos recursos naturais, a administração de excedentes e a proteção das necessidades presentes e futuras da humanidade. No Brasil, a permacultura tem sido aplicada em diversas regiões e tem apresentado benefícios em termos de sustentabilidade ambiental, social e econômica. Seguem alguns exemplos da prática em diferentes regiões brasileiras.

O Instituto de Permacultura e Ecovilas do Cerrado (IPEC) é uma referência em permacultura no Brasil, oferecendo cursos, projetos e consultorias relacionadas à prática. O Instituto está localizado em Pirenópolis, Goiás, e serve como um exemplo prático de como a permacultura pode ser implementada em um ambiente urbano (ECOCENTRO, 2023).

Outro exemplo envolvendo agricultores familiares, está localizado na região sul do país, é o Projeto Agroflorestar, que trabalha para implementar sistemas agroflorestais, que combinam árvores frutíferas e espécies vegetais, como café e banana. Os sistemas agroflorestais aumentam a biodiversidade e a produção de alimentos, ao mesmo tempo em que melhoram a qualidade do solo e reduzem a erosão (COOPERA FLORESTA, 2023).

Considerando a prática da permacultura aplicada em grande escala, a Fazenda da Toca, com 2.400 hectares, localizada em São Paulo, é uma das maiores produtoras de ovos orgânicos do Brasil e também cultiva frutas e verduras orgânicas. A fazenda usa técnicas de permacultura, como a agricultura sintrópica, que imita o funcionamento da floresta para criar sistemas agrícolas mais sustentáveis. Segundo o proprietário, Pedro Paulo Diniz, "a permacultura é uma maneira de criar um sistema produtivo sustentável, que é capaz de produzir alimentos saudáveis e ao mesmo tempo regenerar o solo e a biodiversidade" (FAZENDA DA TOCA, 2023).

Enquanto na área da Educação, o Instituto Pindorama é destaque como escola que utiliza a permacultura como base para a educação ambiental e a sustentabilidade. O projeto inclui um sistema agroflorestal, hortas orgânicas, bioconstruções, tratamento de água, energia renovável e uma estação de tratamento de resíduos (PINDORAMA, 2023).

Diferentes atividades e áreas produtivas demonstram como a permacultura tem sido usada no Brasil para promover a sustentabilidade ambiental, social e econômica, envolvendo também organizações sem fins lucrativos que utilizam a permacultura para a recuperação de áreas degradadas. Esse é o caso do projeto do Instituto Terra, localizado na cidade de Aimorés, em Minas Gerais, que inclui a restauração de áreas de Mata Atlântica, a criação de sistemas agroflorestais e a promoção da educação ambiental (INSTITUTO TERRA, 2023).

4. Considerações Finais

Dada à importância do tema, torna-se necessário o apoio dos setores públicos e privados ao desenvolvimento de novos projetos que visem à formação continuada de indivíduos que queiram desenvolver competências e habilidades para garantir ambientes que atendam as diferentes necessidades humanas e ecológicas. Dessa forma, será possível efetivar práticas sustentáveis diferenciadas nos diversos sistemas produtivos.

Quanto às limitações do presente resumo, pode-se apontar a necessidade de novas análises, no sentido de compreender e avaliar os resultados concretos da permacultura. Uma proposta de pesquisa futura é a análise mais detalhada dos modelos de produção que utilizam a permacultura, praticados no Brasil e em outros países. Dessa forma seria possível elaborar e apresentar indicadores de sustentabilidade ambiental, social e econômica dessas regiões, que serviriam de base para criação de políticas públicas e seria também uma contribuição para o desenvolvimento de ações voltadas para educação ambiental e proteção dos recursos naturais a fim de moldar indivíduos mais conscientes e consequentemente disseminadores das boas práticas do desenvolvimento sustentável.



Referências

- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- COOPERA FLORESTA**. Quem somos. 2023. Disponível em: <https://www.cooperafloresta.com/>. Acesso em: mar. 2023.
- CMMAD – Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. **Nosso Futuro comum**. Relatório Brundtland. Rio de Janeiro. Fundação Getúlio Vargas, 1988.
- ECOCENTRO**. Quem Somos. 2023. Disponível em: <https://www.ecocentro.org/>. Acesso em: mar. 2023.
- FAZENDA DA TOCA**. Nossa História. 2023. Disponível em: <https://fazendadatoca.com.br/>. Acesso em: mar. 2023.
- FONTELLES, M. J.; SIMÕES, M. G.; FARIAS, S. H.; FONTELLES, R. G. S. Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa. **Revista Paraense de Medicina**, Belém, v. 23, n. 3, p. 1-8, jul./set. 2009.
- FREY, M. R.; CAMARGO, M. E. Análise dos indutores da evolução da consciência ambiental. **Quali@s** (UEPB), Paraíba – PB, v.2, p. 1-15, 2003.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE-Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 57-63, 06 mar. 1995.
- HOLMGREN, D. **Permacultura: Princípios e caminhos além da sustentabilidade**. Tradução Luzia Araújo. – Porto Alegre: Via Sapiens, 2013. E-Book. Disponível em: <https://biowit.files.wordpress.com/2010/11/livreto-permacultura-1.pdf>. Acesso em: abr. 2023
- INSTITUTO TERRA**. Reflorestar para transformar. Disponível em: <https://www.instagram.com/institutoterraoficial/>. Acesso em: 06 mar. 2023.
- MMA - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE**. Na Câmara, ministro destaca prioridades. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/noticias/ministro-destaca-prioridades-em-audiencia-na-camara>. Acesso em: 12/04/2019.
- MOLLISON, B. **Introdução à Permacultura**. In: MOLLISON, BILL; MIA, R. Tradução de André Luis. Brasília: MA/SDR/CENAGRI, 1998 {1991}. p. 9 e 13. E-book disponível em: http://permacultura.paginas.ufsc.br/files/2016/07/introducao_a_permacultura.pdf. Acesso em: abr. 2023.
- MUNDO EDUCAÇÃO. **Problemas ambientais urbanos**. 2015. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-problemas-ambientais-urbanos.htm>. Acesso em: abr. 2023
- NASCIMENTO, L. M. C. T.; FRENEDOZO, R. C. Institutos de Permacultura: propostas de educação ambiental em espaços não-formais. **Revista Educação Ambiental em Ação** [online], v. 54, 2015. Disponível em: <https://www.revistaead.org/pf.php?idartigo=2209> . Acesso em: 06 abr. 2023.
- OLIVEIRA, E. S. F.; SOUZA, D. C. D. B. N.; COSTA, A. P. Pesquisa qualitativa: desenvolvimento e perspectiva no campo da promoção da saúde. Fortaleza, **Revista Brasileira de Promoção da Saúde**, v. 29 (supl.), p. 1-4, 2016. Editorial. Disponível em: <https://ojs.unifor.br/RBPS/article/view/6418>. Acesso em: 06 abr. 2023.
- PINDORAMA**. Sobre o Instituto. 2023. Disponível em: <https://pindorama.org.br/>. Acesso em: 06 abr. 2023.
- PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**, 2015. População Rural e Urbana. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18313-populacao-rural-e-urbana.html>. Acesso em: 08 abr. 2023.
- SOARES, A. L. J. **Conceitos básicos sobre permacultura**. Brasília: MA/SDR/PNFC, 1998. 53 p.